



Título: **INFLUÊNCIA DA COMPOSIÇÃO ARBÓREA DAS PRINCIPAIS AVENIDAS DE SANTA ROSA/RS SOBRE O BEM-ESTAR DA POPULAÇÃO LOCAL**

Denilson da Silva Machado, Maiara Dall Aqua, Nilvane Ghellar Müller, Narciso Vieira Soares, Zaléia Prado de Brum

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI -campus Santo Ângelo, Santo Ângelo, RS, Brasil.

E-mail: nil@santoangelo.uri.br

Introdução: O aumento exponencial da população nas grandes cidades está dando origem a padrões urbanos ineficientes e desajustados, contrariando um modelo sustentável que seria recomendado para a sociedade. Esta expansão acomete a supressão da vegetação, que pode modificar a saúde física e mental da população em geral, assim tornando-os mais susceptíveis a obesidade, doenças relacionadas ao sistema cardiovascular, sistema respiratório, fadiga mental e distúrbios do sono. E ainda, a mesma pode atenuar mudanças climáticas abruptas, poluição atmosférica, acústica, e, até mesmo, melhorar a estética das cidades. **Objetivo:** Avaliar as condições das espécies arbóreas presentes em duas vias do município de Santa Rosa/RS e sua influência sobre a população do município. **Método:** No estudo empregou-se um levantamento quali-quantitativo do tipo censo, considerando indivíduos arbóreos e arborescentes de duas avenidas do município, a Av. Tuparendi e a Av. Rio Branco. Para a identificação dos vegetais foram utilizadas bibliografias especializadas. Posteriormente, os indivíduos foram classificados de acordo com sua fitossanidade, desenvolvimento radicular em relação à calçada e desenvolvimento da copa das árvores de acordo com a rede elétrica. Além disso, também foi verificada as influências da composição florística das avenidas sobre a população através de uma revisão bibliográfica. **Resultados:** A área apresentou um total de 433 indivíduos entre arbóreos e arbustivos, ainda, foram encontradas 30 famílias e 58 espécies. Esta diversidade pode ser relacionada a melhoria do saneamento e escoamento em ambientes urbanos, além de fornecer benefícios recreativos aos cidadãos. Dentre as famílias encontradas, as mais abundantes foram a Fabaceae (17%), Bignoniaceae (12,3%), Myrtaceae (7%) e Aracaceae (6,4%). Em função de sua beleza paisagística, o que proporciona benefícios para as pessoas, as Fabaceae são muito utilizadas na arborização urbana, no entanto, o excesso de folhas geradas por muitas espécies dessa família desagradam os moradores. Por outro lado, as Myrtaceae são reconhecidas como a família mais abundante em diversos inventários florísticos. O sombreamento dessas árvores é outro fator que atua na redução direta dos raios solares sobre pessoas e reduz, por consequência, a temperatura ambiental, auxiliando assim no bem-estar da população. Quanto a fitossanidade dos vegetais, somente 2,8% das plantas

apresentaram ervas parasitas, injurias mecânicas e/ou morfológicas. Poucos foram os indivíduos que interferiam na rede elétrica, no entanto, constatou-se a presença de algumas espécies inadequadas para disposição em zonas urbanas, devido ao seu porte. Ainda se verificou que somente 6,5% do total de indivíduos estudados estavam comprometendo as calçadas, uma vez que, no município os moradores costumam cimentar ao redor das raízes dos vegetais. Com estes valores encontrados, pode-se dizer que existe grande diversidade nas vias de acesso da cidade. Isto pode ser considerado um aditivo para saúde, tendo em vista que, em Nova Iorque, este fato auxiliou a redução de 29% da prevalência de asma em crianças. Todavia, houve grande incidência de árvores exóticas (62%) podendo ocasionar a perda de serviços ambientais e influenciar no bem-estar da população por consequência. **Considerações finais:** Portanto, observou-se que as avenidas estudadas estão em boas condições paisagísticas. Entretanto, a baixa quantidade de árvores nativas é um problema no local, logo recomenda-se o plantio das mesmas.

Palavras-Chave: Planejamento Urbano; Saúde; Cidade; Arborização Urbana.